

Relatório de Atividades 2013

ARCTEL-CPLP

Índice

1. Introdução	3
2. Atividades 2013	4
2.1 No plano interno:	4
2.2 No plano internacional:	10
3. Conclusões	12

1. Introdução

O biénio 2011-2013, assumia-se como um dos mais desafiantes desde que a ARCTEL foi criada. Desde logo os compromissos assumidos pelos membros para a Associação, no sentido de reformular a génese da sua existência e dotá-la de maior autonomia, fazia antever um árduo trabalho de congregação de esforços. Por outro as condicionantes políticas que afetaram a Presidência desde o primeiro momento do seu mandato, que condicionaram a atuação do seu Conselho de Administração e com isso a própria Associação.

Não obstante as dificuldades, podemos hoje afirmar com firmeza que este mandato, não apenas cumpriu os objetivos a que se propôs como conseguiu ir um pouco mais além. O sucesso não dependeu da Presidência, mas sim da cooperação, espírito de entrega e entreatajuda de todos os membros da Associação.

Por isso, não nos esqueceremos, e as primeiras palavras de agradecimento e reconhecimento vão para todos os membros, pelo incondicional apoio que manifestaram à ARN, acreditando na nossa capacidade de liderar a Associação, mesmo quando todos os indicadores apontavam para grandes dificuldades. Este foi o ponto de partida que marcou a diferença do mandato da Guiné-Bissau.

Das várias atividades desenvolvidas e à frente detalhadas, o ano de 2013, quinto da existência da ARCTEL, fica desde logo marcado pela assinatura dos novos estatutos da ARCTEL que permitiram a sua constituição como Associação de direito privado.

Em termos operacionais e à semelhança dos anos anteriores, assegurámos a concretização dos objetivos transversais, garantindo à Associação as ferramentas necessárias para a persecução dos seus objetivos.

2. Atividades 2013

2.1 No plano interno:

- **Realização da V Assembleia Geral da ARCTEL (AG)**, que decorreu nos dias 09 e 10 de abril, em Lisboa, Portugal.

Os membros da ARCTEL-CPLP reuniram-se na V Assembleia Geral da Associação para analisar o Relatório de Atividades e o Relatório de Contas de 2012, eleger os órgãos da Associação e aprovar o Plano de Atividades Intercalar para 2013-2014.

Entre outros assuntos, salienta-se a análise e discussão pelos membros do modelo de financiamento da ARCTEL para 2014 e do Regulamento Interno da Associação e naturalmente a assinatura dos novos estatutos e o registo da ARCTEL enquanto Associação de Direito Privado.

- **Realização do IV Fórum Lusófono das Comunicações e da Mostra Tecnológica**

Nos dias 11 e 12 de abril a Associação organizou o IV Fórum Lusófono das Comunicações (FLC) e a II Mostra Tecnológica. Estes eventos decorreram ISCTEL-IUL, em Lisboa, Portugal. O IV FLC decorreu sob o tema “Que Serviço Universal para o Séc. XXI?”, reunindo reguladores, associações internacionais, operadores e empresas do setor das TIC, oriundos dos vários países da CPLP.

Em paralelo, e como referido anteriormente, decorreu este ano a terceira Mostra Tecnológica organizada pela Associação de Reguladores. Esta exposição contou com a presença de mais de 30 stands. Desta feita, para além de fabricantes e operadores dos vários países da CPLP, registou-se uma forte presença de instituições de ensino, start-ups e spinoffs empresariais, conseguindo-se assim o objetivo inicialmente traçado de abrir este espaço às áreas de inovação e empreendedorismo.

- **Grupo de Trabalho de Estatísticas (GTE)**

Decidida a sua reativação na V Assembleia para dar apoio ao secretariado na reformulação do Observatório das comunicações, veio a verificar-se não haver necessidade da sua reativação atendendo a que a implementação da nova ferramenta de inteligência artificial, veio colmatar as necessidades que haviam sido identificadas e estavam na origem da reativação do GTE.

- **Grupo de Trabalho sobre *Roaming* (GTR)**

Tendo sido aprovada em AG a extensão do mandato do Grupo de Trabalho de Roaming por mais um ano, foi aprovada a definição de modelo para o MdE entre operadores assente numa oferta roaming CPLP com redução de preços e implementação de medidas de transparência, ficando os membros de encargos da promoção do projeto para obtenção de Declaração política de apoio junto dos respetivos Ministros e do acompanhamento e monitorização do processo de implementação.

No âmbito do Grupo de Trabalho sobre Roaming, realizaram-se em 2013 duas reuniões:

- Reunião informal com representantes de operadores de Portugal

Este encontro teve lugar em Lisboa, no dia 12 de Abril, tendo sido apresentado às empresas operadoras presentes o projeto “Roaming CPLP”.

A ARCTEL fez-se representar nesta reunião pelo seu Presidente, Secretário Executivo, Presidente do GTR e por delegados de alguns dos seus membros.

Do lado das operadoras portuguesas estiveram presentes a Vodafone Portugal, a Zon Mobile e a Optimus.

Aproveitando a sua presença no IV Fórum Lusófono das Comunicações, foi ainda possível contar neste encontro com a presença de representantes de

operadoras de outros países da CPLP, nomeadamente da Orange Bissau (Guiné-Bissau), Vodacom (Moçambique) e TLC (Cabo Verde).

- Reunião informal com representantes de operadores do Brasil

Promovida pela ANATEL, esta reunião teve lugar em Brasília, no dia 12 de Dezembro, tendo sido possível apresentar aos operadores brasileiros o projeto da ARCTEL de promover a criação de uma oferta de Roaming específica, com condições preferenciais, para o mercado dos países lusófonos

Relativamente à estratégia, planificação e medidas a adotar no sentido de concretizar os objetivos propostos pelo GTR, estes temas constam do Relatório do Grupo de Trabalho para apresentação e discussão em sede própria.

Uma palavra de destaque para o fato de as reuniões do GTR com operadores de Portugal e do Brasil se terem realizado aproveitando a organização/participação de/em outros eventos, o que permitiu levar a cabo ambas as iniciativas sem que estas implicassem qualquer encargo financeiro para a Associação.

- **Grupo de Trabalho Academia ARCTEL (GTAA)**

Foi aprovada a criação e denominação do Centro de Formação ARCTEL (CFA) como entidade integrada na Associação, com aprovação dos seus Termos de Referência, tendo a Direção da Associação sido mandatada para acertar com os membros a escolha de um máximo de 8 ações de formação a serem realizadas até final de 2013, no quadro de execução financeira adequado atendendo à disponibilidade orçamental de cada membro. Não foi realizada nenhuma ação em virtude de apenas o INACOM ter manifestado as suas preferências em matéria de formação; Neste contexto, foi ainda mandatada a presidência para estabelecer protocolos com entidades e/ou instituições que possam servir os propósitos do modelo definido para o CFA e que não onerem a Associação mas promovam os objetivos de

capacitação definidos no quadro do CFA e de acordo com o espírito e experiência adquiridos no âmbito do CdE/UIT.

Sobre este ponto importa ainda salientar que no quadro da reunião do Comité de Coordenação do CdE da UIT, presidido pela Guiné-Bissau e onde o secretariado da ARCTEL participou, foi decidido transferir a plataforma de e-learning da TDM para o INCM. Desta forma a ARCTEL poderá também passar a usufruir e dinamizar aquela plataforma no quadro do CFA em parceria com o INCM.

Na sequência da criação do Centro de Formação ARCTEL e aproveitando a dinâmica de relacionamento estabelecida com diversas Instituições de ensino durante a preparação do IV Fórum Lusófono das Comunicações, foi possível materializar algumas das perspetivas de colaboração com estes organismos sob a forma de protocolos de cooperação.

Até dezembro de 2013 a ARCTEL celebrou protocolos de cooperação no âmbito da formação com:

- Academia VdA;
- ISCTE-IUL;
- ISEG
- Universidade do Minho (aguardam assinatura);
- Universidade do Algarve (aguardam assinatura);

Encontram-se ainda em análise a possibilidade de estabelecimento de protocolos com as seguintes entidades:

- Incubadora D. Dinis (IDD) de Leiria;
- Instituto Politécnico de Leiria;
- Universidade da Beira Interior;
- Universidade de Cabo Verde.

A primeira iniciativa resultante destes instrumentos de cooperação é o Accelerated MBA em Direito Regulatório, organizado em colaboração com a Academia VdA e certificado pela Porto Business School.

Tendo sido programada a realização desta ação para novembro de 2013, não foi possível a sua concretização por não ter sido atingido o número mínimo de inscrições, tendo sido adiada e realizada no 1º trimestre de 2014.

- **Outras ações Desenvolvidas**

Em conformidade com trabalho desenvolvido durante as anteriores presidências asseguram-se as ações relacionadas com as atividades correntes da Associação. Contudo e conforme previsto no Plano de Atividades intercalar e definido na última Assembleia Geral, a Presidência assegurou ainda:

- I. A reformulação do sítio da Associação;**

- O desenvolvimento de novas funcionalidades para a plataforma informática existente, de tratamento automatizado dos dados recolhidos;
- O desenvolvimento do *site mobile* que disponibilizará uma versão adaptada do *site web*;
- O desenvolvimento de um sistema integrado de ajuda, que permita ao utilizador identificar rapidamente o carácter de um critério em análise em gráfico adjacente;
- O desenvolvimento novos gráficos com o objetivo de relacionar de forma comparativa a cota parte de dois critérios na evolução um terceiro critério;
- O desenvolvimento de visualização em forma tabular dos dados subjacentes aos gráficos existentes no Observatório das Telecomunicações;
- A atualização de notícias sobre o setor e introdução ou alteração de legislação dos Membros;

- Foi reestruturado o sítio da ARCTEL por forma a permitir, por um lado acrescentar funcionalidades ao Observatório das Comunicações Lusófonas que permitam otimizar esta ferramenta, e por outro criar condições de acesso compatíveis com as atuais plataformas e dispositivos de acesso (i.e. tablets, smartphones, etc), procurando-se assim obter uma maior divulgação da Associação;
- Paralelamente e também com o intuito de aumentar o grau de exposição da atividade da ARCTEL junto do público em geral, a Associação passou a estar presente em 3 redes sociais (Facebook, Twitter e LinkedIn) e criou canais em repositórios de multimédia, o YouTube, Vimeo e Flickr. Tal como acontece para o sítio da Associação, a gestão, atualização e criação de conteúdos destas plataformas de comunicação são levadas a cabo pelo Secretariado;
- Por último foi incorporada uma ferramenta de inteligência artificial que permite agregar conteúdos do espaço CPLP de forma automática e organizada, uma ferramenta essencial de monitorização do setor no espaço CPLP.

II. Elaboração das publicações anuais da ARCTEL:

- Foi realizado o Anuário ARCTEL das Comunicações 2012, que de acordo com a decisão da V AG será distribuído apenas em formato digital.;

III. Desenvolvimento de um Plano Estratégico de Atualização da Regulamentação das Telecomunicações na CPLP

- Não foi possível realizar esta iniciativa, por motivos diversos. Nomeadamente pelo calendário apertado que impossibilitou encontrar uma data conveniente ao membro responsável pela sua organização.

IV. Candidatura ARCTEL a membro consultivo da CPLP

De acordo com o procedimento aprovado na última Assembleia, o Secretariado remeteu através da ANACOM o pedido de adesão para o Governo Português, o qual deu parecer favorável e enviou para a CPLP.

Posteriormente a CPLP solicitou informações sobre a ARCTEL e a proposta de adesão será submetida a aprovação na próxima Cimeira que se realizará em Julho de 2014 em Timor-Leste.

V. Outros Assuntos:

- Monitorização da Bolsa de Cooperantes no sítio da ARCTEL, que permitirá identificar formadores para as ações de capacitação do CFA, bem como outras ações a identificar - e em última análise uma fonte de recursos para eventuais contratações;
- Foi apresentada uma proposta ao BDT para apoio ao desenvolvimento de um Estudo sobre SU nos países membros da ARCTEL, o qual aguarda resposta da UIT.
- Foi iniciado o processo sobre o Estudo comparativo das diferentes legislações dos membros ARCTEL, coordenado pela ANATEL.
- Foram realizados contatos com as autoridades de Timor Leste no sentido de reativar a sua presença na ARCTEL, contudo até à data não foi possível concretizar nenhuma ação concreta.
- Na mesma perspetiva do ponto anterior, foram realizados contatos com a DSRT de Macau, estando agendada uma missão para o final do primeiro semestre de 2014.

2.2 No plano internacional:

À semelhança do ano anterior, 2013 veio confirmar a posição da ARCTEL enquanto ator no espaço internacional, traduzida pelo número de solicitações para participação em reuniões e eventos do setor. Assim a ARCTEL marcou presença em diversos encontros internacionais, nomeadamente:

- V Regional Associations Meeting / 13rd Global Symposium of Regulators (GSR) da UIT, que decorreu em Varsóvia, 02 a 05 de julho, tendo estado representadas nesta reunião 11 Associações Regionais (ARCTEL-CPLP, AREGNET, ARTAC, BEREC, CRASA, CTU, EMERG, FRATEL, REGULATEL, CRTEL, OCCUR). À semelhança dos últimos anos, a ARCTEL figurou como orador de uma das sessões. Desta feita e pretendendo seguir o carácter inovador na abordagem de temas do setor que já lhe é reconhecido, a exposição da ARCTEL incidiu sobre as metas e os desafios que se deparam ao Serviço Universal na atualidade;
- High Level Workshop on International Mobile Roaming da UIT, Genebra, 23 e 24 de setembro, organizado com o objetivo de analisar a evolução nos serviços de roaming internacional (RMI), examinando em especial as medidas económicas e regulatórias que têm sido tomadas para reduzir os preços e melhorar a concorrência no mercado. A ARCTEL, vendo mais uma vez reconhecido internacionalmente o trabalho que tem vindo a desenvolver nesta área, foi convidada pela UIT a fazer uma apresentação na sessão dedicada às melhores práticas e recomendações apresentadas a nível nacional, regional e internacional;
- 27º Seminário Internacional ABDTIC, São Paulo, 03 e 04 de dezembro; A edição de 2013 deste evento foi dedicada ao debate jurídico sobre telecomunicações, comunicações, internet e TI, tendo a ARCTEL sendo convidada a fazer uma apresentação sobre a realidade legal e regulatória da Internet;
- Fórum Mundial de Direitos Humanos, realizado em Brasília, de 11 a 13 de dezembro, no qual foram debatidos os principais avanços e desafios com foco no respeito às diferenças, na participação social, na redução das desigualdades e no combate a todas as violações de direitos humanos e o impacto que as TIC podem ter na redução destas desigualdades.

- WTDC 2014, realizada no Dubai de 30 de Março a 10 de Abril, da qual se salienta duas reuniões de coordenação com os membros da Associação para aprovação do Plano de Atividades e Relatório de atividades, assim como a proposta de orçamento ARCTEL para 2014. De salientar que embora tendo sido pedida uma reunião com o Diretor do BDT a mesma não se realizou por falta de Agenda do Diretor. Nesta reunião, para além de esclarecimentos sobre o processo de recandidatura do atual Diretor, estava ainda na Agenda a questão do pedido de apoio para a realização de um estudo sobre Serviço Universal para os países CPLP que, até à data, ainda não teve resposta. Ainda durante a WTDC o secretariado da ARCTEL foi contactado por muitos candidatos no sentido de obter um apoio formal dos membros da ARCTEL às suas respetivas candidaturas. Sobre este assunto e por não se enquadrar nas competências do Secretário, foi decidido com a Direção submeter um documento à AG para apreciação e tomada de decisão sobre que candidaturas apoiar.

3. Conclusões

O ano de 2013 foi claramente para a ARCTEL o início de uma nova fase e o assumir de novos desafios e novas responsabilidades com a assinatura dos novos Estatutos. Veio ainda reforçar a crescente afirmação da ARCTEL enquanto ator incontornável do sector no panorama internacional.

As diversas e recorrentes solicitações para a participação da Associação em reuniões e fora de discussão, são prova desse reconhecimento, da qualidade do trabalho levado a cabo pela ARCTEL e da importância que podemos ter enquanto interface inter-regional.

A centralidade dos temas abordados pela Associação e pelos seus Grupos de Trabalho no decorrer da sua atividade está bem espelhada na replicação dos mesmos temas ou de temas conexos em eventos realizados ao nível internacional.

No que diz respeito à realização dos restantes objetivos operacionais propostos no Plano de Atividades para 2013, obtivemos uma taxa de sucesso acima dos 90%.

Com a operacionalização da nova versão do Observatório das Comunicações e a inclusão da ferramenta de inteligência artificial, que permite agregar conteúdos do espaço CPLP de forma automática e organizada, passamos a dispor de um conjunto de informações que permitirão, entre outras questões, assegurar uma comunicação fácil e direta entre todos os membros, assegurando uma permanente atualização sobre as principais notícias do setor.

Em termos de apreciação global, a presidência considera que a execução dos objetivos a que se propôs foram em grande parte alcançados, muito devido ao apoio e envolvimento dos membros.